

# Editora Brasil Seikyo na Bienal

## Cerca de 10 mil visitam o estande da BS na maior feira de livros da América

### Latina

O tema deste ano foi Livros transformam o mundo, livros transformam pessoas. A 22ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, aconteceu entre os dias 9 e 19 de agosto no pavilhão de Exposições do Anhembi. A Editora Brasil Seikyo participa mais uma vez deste imenso evento levando cerca de 30 títulos, com destaque para os infantis. "São as publicações mais procuradas", conta a voluntária Tais Tiyoko Tokusato, que esteve na feira todos os dias.

O visitante de primeira vez fica impressionado com as dimensões do mega espaço. Foram quase 500 expositores, distribuídos em 60 mil metros quadrados. Em 2012 os organizadores estimam que o número de visitantes atinja a marca de um milhão.

Legiões de crianças e jovens percorreram os corredores do imenso Pavilhão de Exposições do Anhembi. Mesmo quem não sabe ler, encontra o que fazer. Com uma programação abrangente, o evento mesclou literatura com diversão, negócios, gastronomia e cultura.

O estande J21, da Editora Brasil Seikyo, por exemplo, montou um espaço lúdico com mesas, cadeiras e pufs para o público infantil. "Distribuímos mais de sete mil Revistas 10", contou Tais. Ela calcula que passaram pelo estande da Editora Brasil Seikyo, cerca de 10 mil pessoas em 10 dias de evento.

Segundo ela, a maior procura foram os volumes da Nova Revolução Humana, dispostos em local de destaque. O livro

365 dias também teve grande procura. Mas os infantis bateram todos os recordes. "O pessoal já entra e procura os livros para crianças", ressaltou a voluntária.

### História

Por iniciativa da Câmara Brasileira do Livro, a primeira Feira Popular do Livro foi realizada na Praça da República, em 1951. O objetivo foi buscar a introdução no país da tradição europeia das feiras de livros encontradas na França, na Alemanha e na Itália. Mas somente em 1961 foi promovida, em parceria com o Museu de Arte de São Paulo, a 1ª Bienal Internacional do Livro e das Artes Gráficas, que se repetiu em 1963 e 65.